

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

A Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo. 16 de outubro de 1910

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

REPUBLICA PORTUGUEZA

CONSOLIDANDO

Destacámos bem no nosso artigo anterior o facto notavel de o movimento revolucionario, que implantou o regimen republicano em Portugal, haver provocado em todo o paiz uma satisfação geral, o que veio surpreender todas as previsões de que uma tal transformação politica se faria com tumultos, hostilidades e guerra civil!

Ao contrario de taes previsões, a nação aceitou entre regosijos e festas o novo regimen e saúdo-o como uma aurora de felicidades para o paiz!

Ha sem duvida muita confiança nas instituições democraticas do regimen republicano, para que o paiz se mostre contente, mas a razão principal d'este contentamento está nos sustos provocados pelos factos dissolventes com que o regimen antigo assignalára a sua intervenção na administração publica.

Negados e obliterados os principios de ampla liberdade conquistados nos campos de batalha pela geração gloriosa que destruiu o absolutismo, a subserviencia dos nossos homens publicos, a humilhação dos governantes perante os reivindicadores do passado, tão odiado que se julgavam em campo seguro para as retaliações da grande obra dos revolucionarios do começo do seculo anterior e tambem os abusos criminosos feitos nos cofres publicos sem respeito pelos sacrificios do contribuinte, a conhecida acção nefasta do clericalismo estrangeiro, traido sob a protecção da rainha deposta D. Amelia, tudo isto preparára uma atmosfera d'horror tão suffocante e tão temida no paiz, que bem se comprehende como toda a familia portugueza se sentiu em plena liberdade apoz a nova conquista dos actuaes heroes das liberdades portuguezas!

Similhante a esta satisfação geral foi a sentida quando da morte do rei D. Carlos, executada apoz o celebre decreto franquista, que determinava as proscripções de todos os suspeitos de adversarios do regimen monarchico.

Não foi chorado o rei prostrado ás balas da revolução d'esse dia, inicio da actual, nem o sangue

innocente do principe, seu filho, porque n'estes factos violentos, que interessam a humanidade, a vida humana é accidente minimo!

A liberdade respirava então amplamente e toda a população portugueza sentiu restaurada a sua acção e o seu pensar, desembaraçada da coacção, que a sufocava!

A satisfação do paiz então foi como é a actual. Não pode ser mais evidente a demonstração de satisfação geral que tem havido n'estes dois factos, apesar de elles se apresentarem com a decadencia da familia reinante, em circunstancias tão provocadoras de condolencia e compaixão.

E' que a idolatria do povo portuguez pela sua liberdade é indiscutivel, sobrepõe-se a todas as paixões e a todos os sentimentos.

Perante uma tal uniformidade de satisfação ficou traçado a todo o cidadão, que ame a sua patria e que lhe deva o serviço do seu concurso, dever imposto a todo o cidadão válido, ficou traçado o caminho que tem a seguir na communhão social.

E' reconhecer os factos consumados, havel-os como tendo provocado o consenso unanime e acatar o regimen que esses factos iniciaram como sendo a expressão da felicidade da nação.

São estes sentimentos que podem manter a paz, que já se observa e são o nosso orgulho! E' dever auxiliar as novas instituições nos fructos salutarres que promettem e assim cooperar na consolidação de um regimen, que veio abrir novas horizontes a esta nação tão grande na sua historia, tão heroica nos seus feitos, tão generosa na confraternisação dos seus filhos, como leal e respeitadora nas alianças internacionais que são a base da autonomia.

A todos pertence, compenetrados d'estes salutarres principios de nossas instituições, significarmos por nossos actos que o regimen novo condiz com a nossa aspiração de liberdade e de boa regencia dos valores publicos, que levantam e orgulham a nossa nacionalidade!

com o nosso modo de pensar, transcrevemos com a devida venia:

«Proclamada a Republica em Portugal, pelo esforço heroico de um punhado de valentes, acalmadas de todas as paixões politicas pela tregua dos reaccionarios e pelo generoso e bizzarro procedimento dos vencedores, um unico caminho se impõe, que é o trabalho honesto, em beneficio do paiz e a consolidação da ordem e da tranquillidade de publicas, sob o imperio de leis equitativas e justas.

O passado afundou-se e é forçoso esquecer o absolutamente. Recordá-lo para quê, se elle é feito de immoralidades e de ignominias? As horas trágicas que viveram o povo e o exercito de Lisboa, fraternizando, por entre o fragor ardente de uma batalha, quasi legendaria, à força de heroicidade e de bravura, redimiram, finalmente, esta patria abatida e devem, sem duvida, ter caldeado energias immortaes a uma nação que, depois de ter conquistado um dos primeiros logares da historia do mundo, de subito se emancipa e caminha afoitamente para o futuro.

E' cêdo ainda para coordenar com paciencia os factos que se referem ao agitado periodo da vida portugueza, que acaba de morrer, e que a penna dos historiadores terá de comentar com uma severidade cruel. Ver-se-hão então de pé, estoicas e firmes, algumas nobres figuras da epopeia. O valor e a bravura da velha raça lusitana, como que sahindo das paginas inertes e frias das chronicas medievais, de novo ha-le erguer se diante de nós, para mostrar quanto vale este admiravel povo de marinheiros e soldados, que ainda sabe escrever com o proprio sangue a sua carta de alforria.

E, depostas as armas, ainda quentes da batalha, conagrada a memoria dos mortos com piedade e com respeito, só resta agora começar a viver para o trabalho fecundo e honesto, que ha de trazer o bem estar e o progresso nacionaes, ha tanto tempo ambicionados.

O constitucionalismo deixou sem cumprimento todas as suas promessas. A sua obra de oitenta annos foi uma irrisão e uma affronta. Tudo está por fazer. E' por isso que, se as responsabilidades do governo provisório são graves, é tambem em extremo penosa a missão que lhe está confiada.

Consolidar o novo regimen, sob uma base d'ordem, de justiça e de liberdade é muito, mas não é tudo. E' indispensavel refazer em poucos annos toda a divida nacional. Cumpre chamar a povo, que acaba de dar o melhor exemplo de generosidade e de cordura, a fruição dos seus direitos mais legitimos; e cumprir tambem iniciar, desde já, as creanças das escolas nas noções mais elementares do dever civico.

Assim consequeremos, pelo esforço sistematico e racional de uma educação democratica, aplanar o caminho que nos ha de conduzir ao futuro. Chegaremos facilmente a formar as melhores cidadãos da venturosa patria de amanhã.

A attitudo dos chefes republicanos, e até de alguns membros do governo, no que respeita ao incitamento, dirigido ás camadas populares, inspira-nas a maior simpatia e mereça os nossos louvores.

Bem sabemos que o povo se não desviou, nem por certo se desviará nunca, dos seus deveres, mas convem apontar-lhe o caminho da ordem e da legalidade, e ainda do respeito pelos proprios vencidos, que é a forma mais nobre e mais elevada da tolerancia. Só assim procedem as almas magnanimas. Isto quer dizer que não ha represalia alguma que possa justificar-se, porque, após as grandes convulsões politicas que agitam os povos, é indispensavel dominar as paixões, fazendo com que a justiça seja a expressão mais alta da ordem social.

Todo o trabalho, para exercer-se proficuamente, tem de cortar com este factor indispensavel; e a mudança de instituições de nada valerá para o progresso de um povo, se não andasse ligada a uma disciplina regular, que é a garantia da sua estabilidade e a força da gloria do seu prestigio.

Trabalhem todos pelo futuro! E agora, que a paz se encontra assegurada, iniciemos uma vida nova.

A bandeira nacional

Vai sendo muito debatida a questão sobre qual deva ser a bandeira a usar-se.

Sobre este assumpto publica um nosso collega uma carta, assignada por *Um patriota*, que transcrevemos, applaudindo a ideia, pois intendemos que a bandeira é nossa e não da realza e que, por consequencia, devemos continuar a usal-a eliminando é claro a corô.

Aguardaremos a resolução que se tomar, certos de que ella será conforme o espirito do povo portuguez. Eis a carta:

«Sr. Redactor.—A mudança de instituições parece que vai trazer a mudança das côres do pavilhão nacional. A bandeira encarnada e verde, simbolo da Revolução, tremula já nos edificios publicos, e as multidões em delirio saudam-na com fervoroso entusiasmo.

Não sei o que vão resolver as côres constituintes sobre a adaptação da bandeira do novo regimen, mas estou convencido, sr. redactor, de que a muitos agradaria, sem duvida, a conservação das côres azul e branco. São lindas, não é verdade?

De resto, as nações habituaram se a reconhecer Portugal, ao ver tremular ao vento

esse pedaço de céu, a que o branco se casa tão bem. Foi essa a bandeira que acompanhou o exercito e a armada, em alguns dos seus mais heroicos combates, e era pela Patria que arriscaram a vida. Na bandeira azul e branca se envolveu Silva Porto, fazendo-se despedaçar junto d'uma b rrica de polvora, n'um verdadeira allucinação épica, no momento em que suppunha poder ficar prisioneiro do inimigo, na terra adusta da Africa. Porque não supprimimos nós apenas o escudo real, conservando as côres formosissimas do nosso pavilhão? O Brazil tambem conservou, depois de proclamada a Republica, as cô oas da bandeira do imperio.

Ah! fica a ideia e que as côres constituintes da Republica, que têm de pronunciar-se sobre o assumpto, attendam a estas modestas considerações.

Pela publicação d'estas linhas, sr. redactor, muito grato lhe ficará

Um patriota.

Foi nomeada uma comissão, de que fazem parte os srs. dr. Manuel de Arriaga, Abel Botelho, Columbano Bordallo Pinheiro e 1.º tenente Parreira, para dar parecer sobre as côres da bandeira nacional.

Partido progressista

O sr. José Luciano de Castro, fez publicar no *Correio da Noite*, orgão do seu partido a seguinte declaração:

«A falta de saude e a situação creada pelos ultimos acontecimentos obrigam-me a retirar a vida particular, deixando aos meus amigos e correligionarios inteira liberdade para procederem como julgarem mais conveniente aos interesses publicos e agradecendo a todos a inalteravel dedicação e lealdade com que sempre me acompanharam e que nunca esquecerei. José Luciano de Castro

O *Correio da Noite*, que sahio no dia 11 para poder publicar esta carta, declara aos seus assignantes e leitores que suspende até ulterior resolução.

Mas que *pandego* nos sahio este pedialissimo cavalheiro!

O Boteguilha, o Latas e os seus rafeiros

As noticias, a principio contradictorias, e por fim confirmadas com a implantação do novo regimen, estabeleceram a confusão no avariado miolo d'estes proeminentes vultos politicos de Villa Real e Monie Gordo.

O *Boteguilha*, que é o *Latas* de Monte Gordo, como este é o *Boteguilha* de Villa Real, perderam a cabeça a ponto de disordarem nas suas ideias até então communs:—*Boteguilha* deu vivas á Republica, *Latas* afirma retirar-se á privada d'onde nunca deveria ter sahido.

Este ainda ganhou com a mudança pois alcançou a unica maneira a rosa e justificada de fugir á tremenda derrota que nos 3 concelhos do Guadiana o aguardava nas eleições camararias.

Ha typos com muita sorte.

Os seus satellites e rafeirinhos é que já vão tratando de se governar. Primeiro a Camara de Villa Real, tratando de ir levantar uns centos de mil réis a que pode deitar mão e que certamente vão desaparecer na mysteriosa viagem de arranjos particulares. Depois começaram a fazer um descarado namoro aos republicanos, na ancia de lhes ganhar as boas graças e a benevolência para não descobrir o que por lá ha de escuro.

Até já se promptificava a pagar do cofre municipal lançando os n'outra verba qualquer, as despesas da manifestação com que foi celebrada a proclamação da Republica!...Cambada!

Teixeira de Sousa

Pelo que vem expresso no *Diario de Noticias*, o sr. Teixeira de Sousa não abandona a politica nem di solve o partido regenerador a que preside, pensando em fazer uma reunião onde se delibere a orienta-

ção politica a seguir, considerado inutil e inconveniente quaiquer pensamento favoravel ao regimen decahido.

Este partido representando no ultimo reinado as ideias mais avançada liberdade não tem mais que fazer senão offerecer os seus serviços ao governo republicano, legitimado por acontecimentos tão determinantes.

Logares garantidos

Todos os ministros actuaes, nos cumprimentos que lhe teem sido apresentados pelo pessoal das suas secretarias teem, affirmado que no movimento revolucionario não ha propositos de perturbar a estabilidade dos funcionarios nos seus empregos nem desejo de offender direitos adquiridos nos serviços prestados á nação.

Estas declarações teem contribuido muito para a tranquillidade que está sendo observada no paiz apoz tão violento abalo nas suas instituições.

A estrada do Pontal

Encontra se n'um estado lastimavel esta estrada, não sendo para extranhar que qualquer dia tenhamos que registar algum desastre muito serio.

Tem sido sempre costume no nosso paiz não conservar as estradas, apesar de haver verbas a isso destinadas, mas confiamos que isso agora tudo acabará e que, quer os governos, quer as camaras municipaes terão o maximo cuidado na conservação das estradas.

Partido regenerador-liberal

Tambem está dissolvido, tendo se retirado para o estrangeiro, o sr. Vasconcelos Porto e outros membros de destaque d'este partido.

TYPOS E COSTUMES

(DE RELANCE)

I
 Espirito superior, revolucionario na forma e na ideia. Conversa despreocupado, alegre e folgazão. pondo naturalmente sempre em destaque o brilho da sua hereditaria intelligencia.

Carregados de meiguice e cheios de bondade—os seus olhares—deixa nos nitidamente observar um coração primoroso e engraçadamente architectado.

Enthusiasta pelos sports rema e dança na perfeição.

Quando os seus delicados e compridos dedos deslizam sobre o teclado do seu piano, a sua alma de verdadeiro artista arfasta nos entorpecidos nas altas regiões do mavioso e do sublime.

Estatura mediana, elegante, de formas arredondadas e feições correctas, a sua bocca semi-aberta deixa nos ver uma fiada de perolas artisticamente depostas semelhando dentes.

Eis os traços geraes. Quercis, caro leitor, saber de quem? O seu nome podê-lo-has encontrar no livro que regista os nascimentos de 87 ou nas lindissimas aguarelles de Salir.

CORVETA «DUQUE DE PALMELLA»

Assumiu o commando d'este navio escola, ancorado no nosso porto, o sr. capitão-tenente Ayres de Sousa, um distincto official de marinha, muito estimado, não só entre os seus camaradas, como pelos habitantes de Faro, que lhe reconhecem os seus bellos dentes de coração, e apreciam o seu thano e affavel trato.

Felicítamos o sr. Ayres de Sousa pela prova de confiança que acaba de lhe ser dada.

ECCOS DA SEMANA

Vida Nova

Sob este titulo publicou o nosso presado collega do Porto, *O Primeiro de Janeiro*, um artigo que, por acharmos perfeitamente conforme

PARA O EXILIO

A PARTIDA DA FAMILIA REAL

A revolução triumpho—O isolamento—O pavor Depoimentos d'uma testemunha

No paço das Necessidades, o Rei ouve as nutridas selvas de infantaria e o ribombo dos canhões, ao longe. Que é dos servidores? As paredes susurraram ainda o eco das palavras lisonjeiras dos cortesãos.

Elle conhece-lhes as vozes. Volta-se. Julga velos. Mas nada. Silencio nas vastas salas. Sabugosa, palido, cofia o bigode grisalho, lembra-se por certo das pragas em que descreveu guerras portuguezas, tomadas de castellos, e, nas chronicas, a fuga dos reis coroados, em perigo, enquanto os feroz-lícos aulicos se escondem, ou apressam-se a adherir aos vencedores. E' a attracção do sol nascente! Fayal não sorri, feliz, impando de saude, moço, apesar dos cabellos brancos abundantes. A sua forte estrutura impõe um pouco de confiança ao rei.

Mas o pavor apressa-se, tyranno, do animo do Bragança. E' D. João VI que a anemia e mais um século de degenerescencia reclinaram. Caem nas porções, sem forças. Levanta-se, passeia, accen'ua no esgar e prognatismo da face. Vae ao oratorio e reza, quasi a tocar com a fronte no chão.

A tarde o cruzader começa a lançar as granadas. O Rei foge, mais livido, para a outra extremidade do palacio, para o atelier onde D. Carlos pintava e recebia as visitas patusticas. Quer partir. Quer a todo o transe, febril, tremendo, apesar das injunções de Fayal. Para onde? Seja para onde for. O ruído da artilharia e as noticias que do Commando Geral lhe communicam imprimem á volção da creatura infantil uma grande energia.

Desaba uma das torres, ruidada pelas granadas. Ha um ruído formidavel. O rei quer fugir a todo o transe. Telephonam para uma garage, pedindo um automovel. O automovel é preso no caminho. Augmenta a anciedade. O rei estende-se sobre o divan largo e fofo, a um canto do atelier. Sorri, n'uma parede, sobre a onda verde, o corpo n'ú d'uma mulher d'olhos verdes, liquidos, obra de D. Carlos.

Telephonam novamente, pedindo o automovel. E' preciso fugir! Correm pela Tapada das Necessidades, saltam os muros para o jardim Fransini, recente aquisição de D. Manuel. O rei treme, quasi se lhe veigam as pernas.

O rei pergunta pelos seus validos, pela corte. Não ha ninguém! Sabugosa tem palavras de conforto. Fayal volta ao telephone. Waddington espregueita, pela janella. E a cada ruído insolito, o rei estremece, soergue-se. Vem prendel-o, matal-o? E a scena tragica de 1 de fevereiro surge, n'um fundo de sangue, no cerebro allucinado.

—Emfim!—annuncia Sabugosa. Fazem-se os preparativos. N'um automovel do paço, seguem alguns creados. No da garage, vae o rei, embrulhado n'uma manta, na caixa, escondido. Fayal toma o volante.

Reunem-se em Loures, caminham juntos para Mafra, entram no Paço Real. O rei está mais calmo, alli. Faz prevenir da sua chegada a rainha, que em Cintra, ansiosa, espera noticias da fuga. Quem sabe? Talvez appareçam os monarchicos, os defensores do throno: Vasconcellos Porto, com os seus sicarios, Jacintho Candido com seus bispos, padres e fradalhões armados, padre Mattos respirando chispa; José Luciano salvador com artes varias, telephonará conselhos, apoiado ás mulletas.

E a corte, a corte? Ha-de vir com as ligas monarchicas, distribuindo bentinhos ás burguezinhas snobs e ás filhas das eretinas. O que fará a tropa, ali? Hostil? Fiel? E a irmandade do Santissimo Sacramento de que elle é irmão? A noite é de vigilia. O rei succumbiu. Não reage. Já não pensa. Sabugosa tem um olhar de profunda piedada na face triste e palida. Fayal passeia, mordiscando o bigode. Fayal admira se do isolamento. Que é dos amigos, dos fradalhões recamados de veneras, das mãos sempre abertas a pedir?

Chega de Cascaes a noticia que Jorge Sabugosa e Jorge Biek levam de que o Principe Real embarcára em Cascaes, no Amelia, por ordem do governo provisório, para ir receber os á Ericoira. Acompanha o Principe Real o seu ajudante de campo. O conde da Ponte, que ficára em Cascaes, offerrevera-se para ir no yacht, quasi sem tripulação.

Então Soveral não manda a esquadra de Gibraltar? Contam a despedida commovente de D. Affonso, as lagrimas dos pescadores, as lagrimas do principe, com saudades da Patria. O rei não ouve. O que farão os soldados, em baixo? pergunta—O medo tolhe-lhe os movimentos. Todos teem receio. Sim: o que fará a tropa? —Desgraçado do que nasceu n'esta terra—suspira D. Manuel. São as ultimas palavras que pronuncia em Portugal.

Sahem. O rei chora. O commandante da força tem ordem para protegelo. Respiram. Partem para a Ericoira. All, o povo proclama a Republica. Chegam as duas rainhas. A rainha D. Maria Pia tem um aspecto indifferente, de quem já nada espera da vida. A rainha D. Amelia mostra, na face livida que a dôe espiritalisa, nos grandes olhos castanhos, tão doces, uma expressão calma.

O momento é de commoção. As lagrimas barbulham nos olhos de todos. Despedem-se. O aperto de mão do rei é melle, apesar de demorado. Compram o unico alimento que é possível encontrar na Ericoira—pães. O yacht está quasi sem mantimento. Não houvera, em Cascaes, a presença de espirito para fornecer-se.

A rainha D. Amelia entrega duas cartas ao conde de S. Lourenço, para Cascaes. Embarcam o rei, as rainhas, o conde de Sabugosa, o marquez de Fayal, Antonio Waddington, Vellez Caldeira, D. Vasco Belmonte, as sr.^{as} marqueza de Unhão, condessa de Figueiró e D. Maria de Menezes. O barco segue. O dia é de trovoadas. Imobilisam-se no céu nuvens cinzentas. Os lençóis acenam, mas os olhos estão marejados de lagrimas, não veem.

O Amelia larga, pelo mar agitado, bravo e ligeiro, até que se perde no horizonte... E' um throno que se afunda. —Com sua familia regressou de Monte Gordo o sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Mello. —Retiraram para Coimbra e Lisboa todos os ncessos contrerreneos que frequentam as escolas d'aquellas duas cidades.

—Por terem retirado as irmãs dirigentes do Collegio do Sagrado Coração de Jesus, na rua Resquinho, foi pela auctoridade judicial feito o devido arrolamento aos objectos ali existentes. —Tem passado bastante incommodada a sr.^a D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo, esposa do sr. dr. Arthur Aguedo.

—Tambem tem estado doente o sr. João José da Silva Netto Junior. Estimamos as melhoras.

—Teem passado bastante incommodados os srs. dr. José Caetano de Mattos Sanches e Carlos Barrot. Fazemos votos pelas melhoras dos dois enfermos.

—Por carta recebida pademos garantir não ter fundamento o boato prepalado n'esta cidade de ter fallecido em Mossamedes o sr. Antonio Dias de Mello, conductor de obras publicas. O sr. Mello goza perfeita saude e conta em breve visitar-nos.

—Regressou de Lisboa o sr. Francisco de Sousa Magalhães, administrador da Companhia de electricidade de Faro. —Partiu para Coimbra, onde vae concluir a sua formatura em direito, o dr. José Francisco de Paula Mendonça.

—Fixou a sua residencia em Lisboa o sr. Manuel Antonio Rosa que n'esta cidade exercia o mister de applicador. —Tem estado em Silves e Lagos o sr. Zacharias José Guerreiro, governador civil d'este districto.

—Encerra-se no fim do corrente mez a estação telegrapho-postal da praia da Rocha, não obstante ainda haver algumas familias que prolongam a sua residencia n'aquelle sitio. —O sr. Augusto Fuschini é quem actualmente redigira o jornal O Imparcial.

—O Diario Popular continua a sua publicação, defendendo o regimen republicano. —Tomou na sexta-feira posse da camara municipal de Villa Real de Santo Antonio a commissão republicana, composta pelos seguintes cidadãos: Affonso Carlotto de Castro, Manuel Cumbreira, Silvino Fontoura, José Piloto Junior e José Firmino.

Houve musica e foguetes, sendo muito aclamada a vereação. Discursaram os srs. dr. Tos'ano, José Firmino e Cruz, dizendo ser preciso entrar em caminho novo, acabando com os demandos havidos até aqui. Que acabaram os caciques, tendo o povo d'ora á vante liberdade de votar sem coacção etc. etc.

—Foi decretada a amnistia para todos os refractarios da armada e do exercito. —A suspensão de muitos jornaes de Lisboa determinou uma crise entre o pessoal typographico que os fazia. Pediram protecção ao governo que prometteu attender.

—O governo hespanhel mandou para o rio Guadiana a canhoneira Nunez Munoz para proteger os subditos hespanhoes residentes em Villa Real de Santo Antonio. —Partiu hontem para Coimbra a concluir a sua formatura em direito o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, filho do nosso collega Luiz Mascarenhas; este é esperado aqui amanhã.

O sr. Luiz Maravilhas, proprietario e industrial em Portimão e que usa a cára rapada, por trez vezes se viu perseguido em Lisboa, onde esteve nos dias 7 a 9 por o julgarem um jesuita disfargado. —Até hoje nada ha determinado pelo ministro do Interior sobre provimento dos serviços interinos nos lycus, uma parte dos quaes está sem pessoal docente sufficiente.

—Foi exonerado do commando da escola de alumnos marinheiros na corveta Palmella o capitão de fragata D. Bernardo da Costa e nomeado para o substituir o capitão tenente o sr. Ayres de Sousa. —Consta ter morrido nos conflictos de Lisboa o conhecido socialista Raul das Neves.

—Fez muito boa impressão a resolução do governo, ordenando que o serviço das secretarias comece ás 10 horas da manhã e termine ás 4 da tarde. —Esteve em Faro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. João Gomes Paulo, delegado do Procurador da Republica, na Ilha do Pico.

—Foi promovida á 1.^a classe a sr.^a D. Gertrudes Emilia Valle professora official da freguezia de S. Pedro, d'esta cidade. —A sr.^a D. Rosa Celeste Mendes, encarregada da estação telegrapho postal de Middões, foi reconduzida no seu antigo lugar em S. Braz d'Alportel, de que havia sido transferida.

—Realizou-se no domingo, pelas 2 horas da tarde, na Sé Cathedral de Faro, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria da Conceição Medina Galvão com o sr. Francisco José Nêbro Ribeiro. Testemunharam o acto por parte da noiva sua tia a sr.^a D. Izabel da Graça Pereira Medina e seu tio Francisco Eduardo Medina, empregado no ministerio da guerra e por parte do

noivo seu pae o sr. Antonio Manuel Ribeiro, proprietario em Saboya.

Finda a cerimonia religiosa realizou-se em casa dos paes da noiva um mimoso copo d'agua trocande-se affectuosos brindes.

Viam-se na corbelle dos noivos prendas de fino gosto e de bastante valor. Os noivos retiraram para Saboya, na quarta-feira de manhã e depois para Coimbra onde o noivo vae continuar os seus estudos na Universidade. As nossas felicitações.

Pharmacia A. F. ALEXANDRE PRAÇA D. FRANCISCO GOMES FARO Annibal da Fonseca Alexandre, pharmaceutico, participa aos seus ex.^{os} amigos e ao publico que já se encontra na sua pharmacia onde espera a crençança e favor de quem o quizer honrar

VACCADA EM FARO

Tudo leva a crer que a corrida de quinta feira proxima, ha-de proporcionar-nos uma tarde de franco divertimento.

A hídre não poderá deixar de correr animada, pois que o trabalho de bandarilhas está igualmente confiado a hespanhoes e portuguezes.

O grupo de forcados, que é de Beja, vem em boas disposições de salientar-se.

Mas ha um numero que por si só bastaria para levar uma enchente á praça.

São os lutadores. Quem nunca viu um assalto de box ou ju-jitsu, vae ter agora a sensação do que sejam essas luctas impressionantes. Para dirigir esta parte do espectáculo, vem de Lisboa o distincto athleta sr. John Alves. Os bilhetes são reduzidos, tendo as creanças até dez annos, entradas 10.^o mais bilhetes. Como é costume uma boa philarmónica tocará no recinto. Ha combios a preços reduzidos.

Antonio Martins Paula Pharmaceutico e cirurgião dentista, participa aos seus ex.^{os} amigos, clientes e ao publico, que abriu a sua Pharmacia na Rua Conselheiro Bivar, onde gostosamente receberá os ordens de todos os que com ellas o quizerem honrar.

O DIA

E' d'este nosso brilhante collega, o emocionantissimo artigo, d'um forte colorido litterario, que publicamos nas primeiras columnas d'esta pagina.

NECROLOGIA

Falleceu em Orlhão, victimada por uma lesão cardiaca, a sr.^a D. Rosa Goso, italiana, esposa do sr. Goso Amancio, subdito italiano, industrial residente n'aquella villa e alli muito estimado. Enviamos-lhe as nossas condolencias.

Tambem falleceu n'esta villa, na semana passada, o sr. Bento José Gonçalves, contra-mestre de uma fabrica de conserva de sardinha d'aquella villa. Era natural de Faro e deixa viuva e quatro filhos menores. O seu funeral que se realizou civilmente, foi muito concorrido. A familia enlutada os nossos peza-

Santa Casa da Misericordia

Subscription table with names and amounts. Includes: Transporte... 263\$600, Antonio Joaquim Mimoso... 300, Anonymo... 200, F. L. do Rosario... 100, J. Joaquim Sant'Anna... 100, J. M. Guieiro... 500, Francisco Pedro Lima... 500, Antonio Costa Ascenção... 5\$000, Luiz Mello... 100, Moreira... 100, José Antonio... 100, Francisco Martins Evaristo... 200, João de Sousa Eusebio... 200, Luiz Antonio Mathews... 400, João Rodrigues Troncho... 100, Francisco Mathews Junior... 500, José dos Santos Mathews... 400, Antonio Coelho... 200, Josefredo Rolão... 300, Manuel Ignacio... 200, Augusto Vieira dos Reis... 200, Julio Bourgard... 500, Antonio Verissimo Sousa... 100, Silveira... 600, Anonymo... 100, José Theodoro... 100, A. C. Costa... 100, Joaquim Agostinho... 100, José dos Santos Machado... 100, José Pires Pinto... 100, Alfredo A. Marques... 100, José Marques Collaço... 100, Joaquim da Piedade Coelho... 100, Coelho Junior... 1\$000, João Mendes Madeira... 100, Anonymo... 100, Joaquim A. Xabregas... 500, José M. Dores Torquato... 100, Anonymo... 100, Manuel de Sousa Branco... 100, José João de Sousa Branco Junior... 100, Francisco Guerreiro Affonso Junior... 500, J. M. Pimenta... 200, Judah Sequerra... 500, Francisco Guerreiro Affonso... 5\$000, José Eduardo Coelho... 100, Ventura Bernardo da Veiga... 200, Paulino Fundado... 100, Abraham Ruah... 200, D. Lucinda (Armazens do Chiado)... 100, A transportar... 273\$300

CORRESPONDENCIAS

Estoy—A implantação da Republica ou recebida com grande enthusiam. Um grupo de rapazes, não menos de cem, com a bandeira republicana á frente e cantando a Portuguesa, percorreram todas as ruas, subindo ao ar muitos foguetes. Ao chegar o cortejo em frente da Sociedade «Fraterniação Recreativa Estoyense» houve varios discursos, das janellas da mesma, sendo constantemente interrompido os oradores com os vivas á Republica, aos heroes da Revolução, etc.

—Consta nos que muitos habitantes d'Orlhão estão persuadidos da existencia de jesuitas no jardim d'Estoy, propriedade do sr. José Francisco da Silva; é um engano. E' verdade que este senhor é um pouco puchadinho ás coisas de Deus, mas não cahia em metter lá tal praga, convençam-se.

CHRONICA DAS PRAIAS

Monte Gordo

Fechou-se a epocha balnear n'esta magnifica praia, a que, pelas suas naturas disposições e pela facilidade de communicações, maiores vantagens offerece aos banhistas algarvios, com o tea offerecido na praia pelo nosso particular amigo Eduardo Garrido á colonia, na tarde de 1 do corrente e com a festa sportiva que se realizou no domingo passado.

Aquelle, organizado de improviso pelo nosso amigo, correu animadissimo n'uma atmosfera de intimidade e franqueza, fazendo passar ligeiros aquelles momentos. No fim e depois de meia duzia de palavras com que o sr. Garrido manifestou o seu reconhecimento, pela maneira amavel e captivante, embora de todo o ponto merecida, por que foi recebido n'esta em que veraneava pela primeira vez, disseram formosos versos, alem d'este cavalheiro, a sr.^a D. Rachel Anram e o sr. João Domingues Medeiros, o distincto alumno da Universidade, que tão activamente e de bom grado dirigiu o salão de baile durante a maior parte da epocha.

NOTICIAS VARIAS

Recolheu á sua casa em Faro o sr. dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda, que esteve em Lisboa durante dois mezes.

—Regressou de Lisboa a sr.^a condessa do Cabo de Santa Maria, acompanhada de seu filho Ventura, esposa e filhos e de seu neto Manuel de Mello.

—Completamente restabelecido regressou a Faro o sr. Theodoro da Costa Guimarães.

—Regressou a esta cidade o sr. Abreu Marques, delegado do thesouro, que esteve veraneando com sua esposa em Monchique.

Foi uma festa encantadora que a todos deixou a mais agradável lembrança. Para correr na maior correção até nem houve o escandaloso desrespeito de doces que algumas *ffis*, na noite do chá no club, fartavam nos direitos passando-as pelas janelas para as unhas esoladas de *meninas* e outras *semis carunfias* da irmandade das *consoladoras*, que sem pertencer a nenhuma familia de socio ou convidado, levavam o desca-ramento e o impudor até entrar na sala sob o pretexto de acompanhar as creanças...

E não haver quem corresse a pontapé estas *meninas* cuja companhia só a infinita bondade da doce poetisa Sapho, poderia admitir!...

Uma outra coisa a que as futuras direcções do club deverão prestar toda a atenção, é a frequencia de petiza-da que por vezes leva a educação até ao ponto de se tornar uma verdadeira praga! Arranje-se-lhe uma sala á parte ou então marquem se lhe outras horas para á vontade guinchar e es-pernear, poupando os ouvidos dos so-cios.

A festa sportiva que se realizou na tarde de domingo passado, com o con-curso da philharmonica *Limpinhos*, de Tavira, constituiu uma das melhores diver-sões que, durante a epocha, se realisaram n'esta praia.

Houve regata de canoas; corridas pedestres de velocidade (para homens e senhoras) corridas de buiros (de ve-locidade e negativas) de 3 pernas; de busca botas; de malas, despertando especial entusiasmo a de velocidade por senhoras, que foi briosamente gan-ha por M.lle Amram.

Nas outras ganharam premios a sr.^a D. Izabel Medeiros, a menina Valen-tina Rollen e os srs. Alvaro Pereira, Aresta Branco, Emilio Uva, Sebastião Costeno e Antonio Ramirez.

A distribuição de premios fez-se á noite no club, proferindo um improvi-so (?) de saudação o sr. Frederico Ra-mirez, deputado que Deus haja, que quiz demonstrar que o seu chronico mutismo nas camaras era apenas moti-vado pelo justificado receio de abu-siva e inevitavel entrada de moscas...

Dizia-se (más linguas) que aquelle improviso do ex-deputado, um dos faes educadissimos politicos que, por questões politicas com cavalheiros, deixam de tirar o chapéu ás senhoras da familia dos adversarios que antes saudava e massava com *baloesiras*... de conserva - estava ha dias prepara-do para saudar o José Luciano n'uma proxima chamada ao poder...

Estiveram entre nós no domingo os srs. drs. Virgilio Inglez e suas fi-lhas; Joaquim da Ponte, Celorico Gil, Miguel Ortigão e Justino Bivar e es-posa, Jeronymo Bivar, Rebello Neves, Antonio Frigos, Branco e Brito e Augusto Reis etc...

Retiraram já bastantes familias, devendo as restantes retirar por toda a semana proxima.

Tem reinado aqui, nos ultimos dias, uma grande preocupação e cui-dades, pela falta de noticias positivas e certas sobre os acontecimentos de Lisboa, sendo por todos esperadas com natural ansiedade.

Proseguire nos na estragada rotineira cu teremos por fim uma vida nova garantindo justiça e liberdade e acaba-ndo de vez com predialices?

N'esta indecisão nos despedimos de Monte Gorde.

Até para o anno.

C.

Post-scriptum—Agora, aqui, á par-te, para não sujar o *Algarve* com a inserção dos seus nomes d' guerra, que me seja permittida e desculpada pelos puritanos e castos, a homenagem que, pela sua imbecillidade, estupidez e falta de senso, é devida aos organi-sadores de um decantado processo a que se refere em das ultimas actas camararias e a quem eu, colloco-to-os em parada no campo do ridiculo, faço a mais solemne, energica e sincera apresentação das armas do milagroso São Francisco de que é capaz um portuguez.

Mas se—como me consta e pondo de parte qualquer segundo sentido—por detraz d'elles manobra, occultamente, que o seguro morreu de velho e é bom estar bem com Deus e com o Diabo, algum *acido conselheiro*, para este a parte de leão do meu cinzere preto de admiração.

A' bon entendeur...

C.

Praia da Rocha

Depois da minha ultima correspon-dencia, publicada com tão grande estrazo ainda a colonia manteve cerra

das as suas fleiras, não faltando di-vertimentos de varias especies.

Entre estes foi o mais notavel uma pescaria á tapada d' Ayres que faz parte dos morgados de Carlos Maria Eugenio e que andam arrendados ao sr. Weinholtz Bivar.

Para nos dirigirmos ao sitio da ta-pada organisa-se uma nova flotilha de pequenos barcos em que se met-teram cerca de cento e vinte pessoas. Alli um amplo toldo d'uma grande vela de navios cobria uma extensa mesa com bancadas, onde depois de cosinha-do em navios caldeiras, o peixe pesca-do, logo preparado o cosinhado, foi comido, constituindo uma bella refeição com a adubação de doces e bons vinhos que cada familia dos convivas levava em seus cabases.

Bello dia foi esse, regressando to-dos á praia muito contentes e dele-brando-se com uma animada *soirée* no casino esta original excursão.

Depois vieram-nos as noticias dos acontecimentos de Lisboa, a suspen-são de communicações, sem telegra-pho, nem correio e apenas umas in-formações avulsas do movimento in-surreccional dando-nos Lisboa arraza-da e a mortandade aos milhares.

Compreende-se que tendo todos nós parentes mais ou menos proximos na capital tão alarmantes informações uos faziam trazer o espirito inquieto e ensombrado.

Ninguém mais se divertiu n'esta praia, foi adiado *sine die* um passeio ás farnas de João d'Ourem, que ficam a 2 kilometros da praia e todos trata-vam de preparar as malas para o re-gresso ás suas casas.

Coptiqua

9\$095 REIS DE GRAÇA!!!

E' quanto tem a distribuir a casa das manteigas de João Jacintho de Sousa, por todas as freguezas que lhe compraram no dia 7 de julho.

Podem apresentar-se a receber as respectivas importancias das senhas d'este dia, conforme o seu annuncio n'este jornal.

Approveitem porque não ha brin-des como estes: resituir, á escolha do freguez, os generos de **Graca!!**

Habilitai vos para o sorteio de se-tembro em 1 de outubro.

Quanto mais comprarem mais re-cebem! Não ficam sem valor as se-nhas, quando os seus possuidores não tenham alguma do dia indicado pelo sorteio.

116

THEATRO

VENDEU-SE nas melho-res condições todas as gale-rias, scenario, mobilia de scena, paños de bocca, ban-cadas de platea, etc., emfim todos os objectos que per-tenciam ao theatro 1.º de Dezembro, de Faro.

E' pois uma **optima oca-sião de se organisar qual-quer theatro n'alguma loca-lidade d'esta provincia.**

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario em Faro.

156

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutri-tivo de Carne*, do Conde do Restello & C.^a, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e aucto-ridades sanitarias de Portugal e Bra-zil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as expo-sições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o san-gue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re-presenta um bom bife.

GESAR CANTU

Resumo da Historia Universal
(Um volume de 850 paginas)

Tradução portugueza por Horacio Poiáres, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macau, offerocida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cuja edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 1\$400 réis brochado ou 1\$700 réis

encadernado. Poré n todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador universalmente conhecido e conside-rado dos primeiros, e ainda o primei-ro sob o ponto de vista do merito moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellente prepara-ção para o estudo da historia con-temporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan B. Ensenat, resumo em 8º 0 paginas, to-da a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser pu-blicado em portuguez nas officinas do «Comercio do Porto».

Preço, pagamento adiantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 1\$200 réis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 1\$500 réis.

A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offerecido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e tra-ductor:

Horacio Poiáres — (Districto de Coimbra). Cantanhede. Mira

São igualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamen-te lacrada, contendo uma nota de cinco mil réis, dinheiro d'aquelle paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registo do correio.

Egualmente se aceitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remet-tidas da mesma fórma de qualquer parte; sendo, para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres ru-pias e meia na India, ou duas pata-cas e meias (réis 2\$050) no Extremo Oriente e America do Norte, ou 7 francos, ou 7 schillings, ou 7 marcos, ou 7 pesetas; e correspondendo sem-pre a cada requisição de cinco exem-plares mais um gratis.

Pede-se toda a nitidez na indicação dos nomes e endereços a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua assignatura.

Em especial os pedidos do estran-geiro que não vierem acompanhados da respectiva importancia não serão satisfeitos. sem querermos com isto maguar pessoa alguma, e apenas simplificar o serviço de publicação

HENRIQUE BORGES, cirurgião dentista pela universidade de Coim-bra, conserva fechado temporaria-mente o seu consultorio em Faro.

Secção de Anuncios

Pensionato Escolar
D. Francisco Gomes

Rua Philippe Alistão
FARO

Reabre quando recommencarem as aulas do Lyceu.

Admite alumnos que frequentem como matriculados o Lyceu de Faro.

Alimentação, explicadores para as disciplinas frequentadas e ensino theorico e pratico da lingua franceza por um professor parisiense, dip-lomado pela Universidade de Pa-ris, réis 15\$500.

Qualquer outra despesa é de conta dos alumnos, os quaes vive-rão collegialmente, quanto o permit-ta a frequencia do Lyceu, onde te-rão adequada vigilancia.

Informes mensaes ás familias.

Leccionam-se externos.

Os pedidos de admissão devem ser feitos até o fim de setembro.

Directores,

Conego José de Sousa Guerreiro

Bacharel José Francisco Soares

MARIA DO NASCIMENTO NEVES

Professora diplomada, habilita para o 1.º e 2.º grau em sua casa ou em casa dos alumnos.
Rua Ferreira Netto, 24, Faro.

Vinho verde de Vianna do Cas-tello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á **ADEGA DO POVO**, na rua Philippe Alistão—Faro. 147

6. SECÇÃO DE VIA E OBRAS
Caminhos de Ferro do Estado
DIRECCÃO DO SUL E SUESTE
ANNUNCIO

163

FAZ-SE publico que no dia 24 do corrente pelas 12 horas do dia na secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras, em Faro perante o res-pectivo chefe da secção terá logar a venda em hasta publico, de uma porção de alfarroba, figo e amendoa, sendo as bases da licitação as seguintes:

Por cada 15 kilos de alfarroba.....	220 réis
» » » » » figo.....	380 »
» » » » » amendoas.....	1\$200 »

Para poderem licitar deverão os concorrentes fazer no acto da pra-ça o deposito de 5\$000 réis não se admittindo que elles lancem por cada vez quantias inferiores a 5 réis.
Faro, 14 de outubro de 1910.

O chefe de secção,

Eduardo F. de Mello Garrido

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphic COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALIRMIÃO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agricolas.— Seguros de valores remettidos pelo correio.— Seguros de merca-dorias em transitio.— Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.— Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espe-lhos.— Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.— Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazoli-na.— Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Por-tugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do con-tracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segura-do fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escri-pto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

Pensão escolar

CRIADA, precisa-se d'uma que saiba cosinhar bem e que dê boas referencias, para casa de familia seria que vae residir para Lisboa. Dirigir a rua Castilho, 56, Faro. 166

No largo de S. Francisco d'esta cidade, são recebidos pensionistas escolares, matriculados ou não no lyceu, com explicações e fiscalisação do nosso collega Luiz Mascarenhas.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção ou ao nosso collega, poremquanto na praia da Rocha.

Antonio de Sousa Ramos
Solicitador forense
ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTÕES CI-VEIS OU COMMERCIAES
RUA IVENS—FARO

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de la-toaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, ba-cias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetyleno

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patroa, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

3



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e collosal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, schantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550, 700 e mais preços.--Chitas magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Collossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, percaes e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinas de zinco; louça esmaltada e de alluminiun, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindes que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapetus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 %, mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20%, sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito: - 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a

agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jorros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes

MACHINA DE BARBEAR

«A Gillete»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

É a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 a 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facies, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

22

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em

tamanho natural, a «crayon»

134, -Rua Serpa Pinto, -134

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos--co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43--R. D. FRANCISCO GOMES--45

FARO



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços barattissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

14

Grande liquidação de mobílias

NA

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

31

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no
deposito da marcenaria
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobiliar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

17

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinhia e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Piaheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

39



PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estamagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intelectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres com queesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomado para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: CONDE DO RESTELLO & C., Pharmacia Franco, F., Belem^o—Lisboa.

118

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

120

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e ga zomeiro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Pharmacia Franco, Filhos, Belem—Lisboa

Explicações

Das disciplinas do curso secundario, de 15 de agosto em diante, por J. Carneiro d'Almeida, explicando no Pensionato Escolar, rua Lethes, n.º 67, Faro.

AOS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA

Poderá parecer um absurdo mas é realidade!!!

Dão-se na **Mercearia Nova** e casa das Manteigas de João Jacintho de Sousa

Rua de Santo Antonio—Faro

A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importancia e com o da em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos á sua escolha.

No primeiro dia de cada mez, na presença da respectiva auctoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteio do mez anterior, em que deve sair um dia premiado.

O dia indicado pelo sorteio, será annuciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento.

Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos de Graça, á sua escolha.

Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz!

Aos generos de Graça!!
Aos generos de Graça!!
Ao Rei dos brindes!!

Rua de Santo Antonio—Faro

141

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000

Emitido 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.^{mos} freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTÍSSIMO!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenhimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

Casa

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Ao commercio

Guarda-livros toma conta de pequenas ou grandes escriptas, e correspondencia portugueza, franceza e ingleza. Lecciona contabilidade e escripturação commercial. Dirigir a esta redacção.

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas



CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.^o—Conde do Restello & C.^o—Belem—LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

—FARO—

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR

58 a 64.

FARO

CARBORETO

De 1.^a qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Consultorio Medico Cirurgico

CAANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

AGUAS

DA

onte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados sorprendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares

Declaro que tenho verificado excellentes efeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleenorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso

A venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229=Rua da Prata, 231=LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convém. Colchoarias completas com bonitos padrões. Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR